



Jornal do SINASEFE IFSul outubro de 2015

Impresso Especial
9912209415 - DR/RD
SINASEFE
PELOTAS
CORREIOS

Nossa Base:

Bagé, Camaquã, Charqueadas, Gravataí,
Jaguarão, Lajeado, Novo Hamburgo, Passo
Fundo, Pelotas, Pelotas - Visconde da Graça,
Reitoria, Santana do Livramento, Sapucaia do Sul,
Sapiranga e Venâncio Aires.



**GREVE 2015: UM MOVIMENTO VITORIOSO NA
UNIÃO E MOBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES!**



GREVE 2015: VITÓRIA DA UNIÃO E DA MOBILIZAÇÃO MULTICAMPI COMANDO LOCAL DE GREVE DO SINASEFE-IFSUL

A Greve Nacional do Sinasefe, iniciada no dia 13 de julho de 2015, com adesão da seção IFSul no dia 20 de julho, foi um movimento de resistência e de luta pela educação pública, gratuita e de qualidade e pela garantia dos direitos dos trabalhadores em educação. Foram 90 dias de forte mobilização e união contra a precarização que o Governo Federal vem nos submetendo. Na seção IFSul, a Greve foi um importante momento de união onde, pela primeira vez, conseguiu aglutinar servidores de Bagé, Camaquã, Charqueadas, Pelotas, Pelotas Visconde da Graça, Santana do Livramento, Sapucaia do Sul e da Reitoria. Respeitando o direito individual de cada servidor, de aderir ou não ao movimento, a Greve 2015 mostrou a força dos novos campus e a disposição destes para a luta político-sindical.

Neste tempo histórico de luta do Sinasefe Nacional, que se mantém até a assinatura do acordo com o governo, a participação de nossa seção foi de extrema importância. Nas seis plenas realizadas ao longo da Greve, a delegação da seção foi decisiva para a hierarquização da pauta, colocando como prioridade de nosso movimento a luta por uma educação pública de qualidade, com a criação de um Fórum junto ao Governo Federal para discutir a consolidação dos Institutos Federais e contra a precarização de nossas instituições. Fórum este considerado importante ganho político de nossa greve. Afirmamos, por diversas vezes, que nossa bandeira é a luta contra os cortes da educação e por condições dignas de trabalho e de ensino. Participamos, também, do Comando Nacional de Greve do Sinasefe, onde fomos ativos na construção da política negociada com o MEC e MPOG. Nossos representantes, companheiros aguerridos, desempenharam um importante trabalho junto aos companheiros de outros Institutos Federais, participaram de mesas de negociação e de atos nacionais que marcaram o nosso movimento paredista.

Em Pelotas, participamos de atos com companheiros de outras entidades Sindicais, como, INSS, ASUFPel e CPERS. Realizamos, em parceria com os servidores do IFRS de Bento Gonçalves, um grande ato na reunião do CONIF, onde tivemos a oportunidade de entregar nossa pauta e manifestamos a nossa indignação contra os cortes da educação. Em nossas assembleias, arrecadamos alimentos, brinquedos e livros, que foram entregues de forma solidária para a ala pediátrica da FAU e para a Comunidade Terapêutica Renascer.

No decorrer do processo negociado, considerando a nossa realidade e correlação de forças com o governo, fomos obrigados a recuar em alguns aspectos de nossa

pauta. Financeiramente, a nossa vitória foi reduzir a duração do acordo de quatro para dois anos. Avançamos, mesmo que timidamente, na pauta financeira e nos benefícios, mas com a possibilidade de retomar a negociação, caso a conjuntura assim nos obrigue.

Analisando a conjuntura política dessa greve, os avanços locais foram visíveis. O Sinasefe-IFSul inaugurou um novo tempo. Um tempo em que a união multicampi deu o tom desse novo momento histórico. Essa união já é irreversível. Lutamos por uma educação pública de qualidade, por melhores condições de trabalho, por melhores condições de infraestrutura, contra a precarização da educação e da vida, pelos direitos dos trabalhadores da educação e pelos direitos de nossos alunos. Inclusive por aqueles (alunos e colegas) que ainda se encontram no porvir, mas que um dia o serão, exclusivamente, por que lutamos. Para além disso, lutamos pela construção de uma consciência de classe baseada na democracia, igualdade e união dos trabalhadores.

O movimento grevista de 2015 descortinou definitivamente as dificuldades que o movimento sindical a nível nacional enfrenta, deparamo-nos com um governo firme em seus propósitos de desmonte da educação pública e de fragilização da classe trabalhadora. Corroboramos com essa percepção os ataques que sofremos durante essa greve: mais cortes financeiros, trancamento de concursos públicos, avanços de negociatas que possuem como moeda a Rede Federal de Educação.

Estamos conscientes que um novo sindicalismo precisa ser construído, já o estamos fazendo com nossa união multicampi, mas só isso será insuficiente para resistirmos aos ataques que sofremos permanentemente. É premente que todos e cada um de nós faça a sua parte! Não podemos permitir que nossa fragilidade seja endógena do próprio movimento, é imperioso que tomemos consciência que a adesão ao movimento de greve é apenas o início do processo de luta e que a participação permanente é condição sine qua non para sermos vitoriosos. Sem a participação de todos não avançaremos em nossa luta!

Precisaremos estar atentos, unidos, mobilizados e participativos para a construção de um novo cenário político educacional dos Institutos Federais de Educação.

UNIMED: ADESÕES ATÉ 10 DE NOVEMBRO NÃO TÊM CARÊNCIA

Sindicalizados do Sinasefe-IFSul que desejam aderir à Unimed, no mês de dezembro, têm até o dia 10 de novembro para entregar a documentação na secretaria do Sindicato. Os novos contratos, com início em 1º de dezembro, não terão período de carência, em função do aniversário do contrato.

Para mais informações entre em contato com a secretaria do Sinasefe-IFSul, rua XV de novembro nº224. Telefone 53 3028-6077 ou 3027-6100. E-mail sinasefe_pel@yahoo.com.br.



Jornal do SINASEFE IFSul
outubro de 2015

Nossa Base: Bagé, Camaquã, Charqueadas, Gravataí, Jaguarão, Lajeado, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Pelotas, Pelotas - Visconde da Graça, Reitoria, Santana do Livramento, Sapucaia do Sul, Sapiranga e Venâncio Aires.

Diretoria: Ação (Rogério Guimarães, Maria Lúcia); Organização (Marco Antonio Vaz, Francisco de Assis Ferreira, Franco Dariz); Formação Sindical (Paulo Renato Baptista); Assuntos Educacionais (Idílio

Brea Victoria); Cultura e Lazer (Marinês Aldeia dos Santos), Aposentados (Tolentina Rodrigues)

Endereço: Rua XV de novembro, 224 - Pelotas / RS

Telefone: (53) 3027 61 00

Site: <http://sinasefe-ifsul.org>

O Megafone

Coordenação Editorial: Paulo Renato Baptista

Email: omegafone@terra.com.br

Redação e edição: Volcanto Comunicação

Email : sinasefeifsulimprensa@gmail.com

Impressão: Seriar



Movimento foi marcado pela defesa da educação federal pública e pela ampla participação das bases.

Após 90 dias chegou, ao fim no dia 19 de outubro, a Greve 2015 do Sinasefe-IFSul. O movimento, que aglutinou pela primeira vez diversos campus da base do Sindicato, teve caráter de resistência e de luta pela educação pública, gratuita e de qualidade e pela garantia dos direitos dos trabalhadores em educação.

A Greve 2015 é considerado um movimento vitorioso, se por um lado as conquistas negociais foram singelas, de outro a mobilização dos trabalhadores em prol da educação pública e a expansão do movimento pelas bases do Sinasefe-IFSul, demonstrou a força e a disposição destes para a luta político-sindical.

O início da Greve e adesão das bases

Em Assembleia Geral realizada no dia 13 de julho, os servidores do Instituto Federal Rio-Grandense aprovaram, por ampla maioria, a adesão à Greve Nacional do Sinasefe, a partir do dia 20 de julho. Em uma plenária lotada, estiveram representados os campus Bagé, Pelotas, Venâncio Aires, Santana do Livramento e a Reitoria.

No dia 20 de julho a Greve teve início com adesão dos campus Camaquã, Pelotas e Reitoria. Durante as primeiras semanas do movimento paredista, reuniões locais de base aprovaram a adesão ao movimento de servidores dos campus Bagé, Charqueadas, Pelotas Visconde da Graça, Santana do Livramento e Sapucaia do Sul. A adesão das bases do Sinasefe-IFSul à Greve 2015 foi um importante momento na história do Sindicato, pois pela primeira vez a Greve no IFSul se caracterizou como um movimento multicampi, consolidando, assim, a nova estrutura sindical que o Sinasefe-IFSul tem se dedicado a construir.



Uma Greve marcada pela mobilização dos trabalhadores

A Greve do Sinasefe-IFSul foi marcada pela mobilização dos servidores em prol de uma educação federal pública, gratuita e de qualidade para todos. Com atos, marchas e doações de alimentos, brinquedos e materiais escolares, o Comando Local de Greve promoveu um movimento combativo, pautado pela luta contra qualquer tipo de precarização da educação.

Além de diversos atos nos campus que compõe a base do Sinasefe-IFSul, o Comando Local de Greve também participou da marcha em apoio aos servidores estaduais, que tiveram os seus salários parcelados e realizou atos na Câmara de Vereadores de Pelotas e na 56ª reunião do CONIF, realizada em Pelotas no dia 9 de setembro. O Comando entregou a pauta de reivindicações da categoria e solicitou o apoio formal dos Reitores e Vereadores à pauta da educação federal.

Em Camaquã, Santana do Livramento e Sapucaia do Sul foram realizados atos e marchas com a participação da comunidade, além de aulas públicas sobre temas como a educação federal que queremos; os cortes na educação e a dívida pública brasileira.



Em Pelotas, Sinasefe realizou ato em reunião do CONIF

Após a Assembleia Geral, servidores do IFSul, Comando Nacional de Greve do Sinasefe e Comando Local de Greve do IFRS, se dirigiram até a reitoria do IFSul, onde ocorreu a 56ª Reunião do CONIF (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica). Uma comitiva de servidores participou da reunião e realizou a entrega formal da pauta de reivindicações para o presidente do Conselho, Belchior de Oliveira Rocha.

Greve 2015

Além da entrega da pauta de reivindicações, os servidores falaram sobre as prioridades do Sinasefe na Greve 2015, construídas durante as Plenas 134º e 135º. A coordenadora de ação do Sinasefe-IFSul, Maria Lúcia Monteiro, realizou, ainda, a entrega de um documento formalizando o pedido de apoio do Sinasefe aos reitores, especialmente, na luta contra a precarização e contra os cortes na educação. A pauta foi entregue pelos representantes do Comando Nacional de Greve, Leandro Barbosa e Augusto Miceno.

RSC para aposentados avança durante a Greve 2015

Durante o movimento paredista, o coordenador de ação do Sinasefe-IFSul, Rogério Guimarães, esteve reunido com o Reitor, Marcelo Bender, e com o Pró-reitor de Gestão de Pessoas, Nilo Campos, na busca de alternativas para a extensão da RSC para os docentes aposentados antes de 2013.

O Sindicato acordou com a gestão o apoio da instituição para avaliação dos pedidos dos aposentados, o que irá abrir um caminho para judicial para a questão. A ideia é que, a partir da avaliação positiva de uma comissão composta por dois servidores do IFSul, os aposentados tenham respaldo para buscar o benefício judicialmente.

Sinasefe-IFSul no Comando Nacional de Greve

Além da ampla mobilização promovida pelo Comando Local de Greve do Sinasefe-IFSul nas cidades de sua Base, representantes do Sindicato tiveram uma importante atuação junto ao Comando

Nacional de Greve. Ao todo, o Sinasefe-IFSul enviou três delegados que participaram de quatro plantões do CNG.

O coordenador de Organização do Sinasefe-IFSul, Franco Dariz e os servidores Daiane Nogueira e Leandro Barbosa tiveram uma importante participação na construção da Greve no âmbito nacional, participando da organização de atos, plenas e, também, das Mesas de Negociação com o Governo.

Negociações

Com a proposta de fortalecer o movimento paredista 2015, os servidores públicos Federais iniciaram suas negociações através do FONASEFE, um fórum constituído por 32 categorias do serviço público federal. O fórum organizou uma pauta única, que foi negociada coletivamente, e os Sindicatos organizaram suas pautas específicas que foram negociadas separadamente.

Após diversas negativas e alegações de que o governo não teria condições de apresentar proposta financeira, no dia 25 de julho foi apresentada a primeira proposta efetiva ao Fórum dos SPF. A proposta, que atingia um total acumulado de 21,3%, propunha um índice parcelado em quatro anos, com reajustes de 5,5% em 2016, 5% em 2017, 4,75% em 2018 e 4,5% em 2019.

Rechaçada por todas as categorias dos SPF, a proposta rebaixada, além de estar muito distante da reposição de perdas salariais sofridas pelos servidores, impedia qualquer possibilidade de negociação pelos próximos quatro anos. O governo insistiu no acordo plurianual e, somente no dia 23 de setembro, após mais de 70 dias e com mais de 250 unidades em Greve, apresentou uma nova proposta ao Sinasefe.

CONHEÇA OS ACORDOS APRESENTADOS PELO MEC E MPOG

Proposta do MPOG:

- Reajuste das tabelas salariais em 10,8% para os próximos dois anos, sendo 5,5% a partir de 1º de agosto de 2016 (devido ao que foi apresentado pelo governo em 14 de setembro) e 5% a partir de 1º de janeiro de 2017. Os índices são os mesmos da proposta apresentada inicialmente, em 25 de junho deste ano.
- Reajustes nos auxílios alimentação (R\$ 458,00), saúde (com valor percapita médio passando de R\$ 117,78 para R\$ 145,00) e pré-escola (com valor percapita médio indo de R\$ 73,07 a R\$ 321,00), conforme indicado no Ofício nº 4610/2015 (de 28/08) e na reunião de 20 de julho com as entidades componentes do Fonasef.
- Comitê Provisório para reestruturação das carreiras do Magistério Superior e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico partindo da lógica estabelecida no Termo de Acordo 01/2012 (assinado à época apenas pelo Proifes), conforme indicado no Ofício nº 4610/2015 (de 28/08) e afirmado na reunião de 31 de agosto.

Proposta do MEC:

- Migração dos docentes em outras carreiras para a carreira do EBTT;
- Fim do ponto docente e isonomia de tratamento com os professores das Universidades;
- Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) para técnico-administrativos;
- Pagamento dos retroativos referentes à progressão DI-DIII;
- Migração dos técnico-administrativos no PUCRCE e no PGPE para a carreira do PCCTAE;
- Direito dos técnico-administrativos a se candidatarem à direção geral.